



GOVERNO DE ALAGOAS
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Superintendência de Atenção a Saúde - SUAS
Diretoria de Atenção Especializada e Programas Estratégicos - DAEPE
Gerência de Núcleo de Saúde Mental – GENSAM

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PSICÓLOGOS
DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU NOS MUNICÍPIOS
AFETADOS PELA ENCHENTE**

MACEIÓ, 2010

GOVERNO DE ALAGOAS
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Superintendência de Atenção a Saúde - SUAS
Diretoria de Atenção Especializada e Programas Estratégicos - DAEPE
Gerência de Núcleo de Saúde Mental – GENSAM

TEOTÔNIO VILELA FILHO
Governador do Estado de Alagoas
HERBERT MOTTA DE ALMEIDA
Secretário de Estado da Saúde
JULIA MARIA FERNANDES TENÓRIO LEVINO
Secretária Adjunta da Saúde
LEONAN QUIRINO
Chefe de Gabinete
VANILO SOARES DA SILVA
Superintendente de Atenção a Saúde
JOÃO CARLOS DE MELO ARAÚJO
Diretor de Atenção Especializada e Programas Estratégicos
BERTO GONÇALO DA SILVA
Gerência de Núcleo de Saúde Mental

JIVONETE LIMA DA SILVA BRAGA MACENA
LAEUZA LÚCIA DA SILVA FARIAS
IZABEL CRISTINA PERINI
MARICÉLIA SANTANA LIMA
PAULA CHAVES LUCAS
PRISCILLA MARIA CARNAÚBA DE OMENA LÓS
ROBERTA MARIA CABRAL CONDE
TEREZA CRISTINA DUARTE VILELA
VALQUIRIA MAZONI MARTINS
VALFRIDO LEÃO
Cooperadores Técnicos

JOSÉ OSÉAS DE OLIVEIRA FILHO
ROBERTO ACIOLI DE OLIVEIRA MENESES
Apoio Administrativo



GOVERNO DE ALAGOAS
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Superintendência de Atenção a Saúde - SUAS
Diretoria de Atenção Especializada e Programas Estratégicos - DAEPE
Gerência de Núcleo de Saúde Mental – GENSAM

I. EQUIPE

EQUIPE INICIAL DE PSICÓLOGOS VINCULADOS A SESAU:
Maria de Fátima Seabra de Moura e Silva - Rio Largo
Ligia Ignez da Costa Visgueiro Cavalcante - Murici
Maria Juliana Maciel Marques Luz - Murici
Girlenne Maria Albuquerque Silva - Branquinha
Renata Rodrigues Santos - União dos Palmares
Leydjane Nunes Carvalho – União dos Palmares
Cynthia Patrícia Mendonça de Souza Almeida - Santana do Mundaú
Dayse Silva de Oliveira - Santana do Mundaú
Josivaldo Santos Cassiano - São José da Laje
Maria Inês Ferreira Neto Brandão – Quebrangulo
Priscilla Maria Carnáuba Lós – Coordenação
EQUIPE ATUAL DE PSICÓLOGOS VINCULADOS A SESAU:
Maria Juliana Maciel Marques Luz - Murici
Girlenne Maria Albuquerque Silva - Branquinha
Ligia Ignez da Costa Visgueiro Cavalcante - União dos Palmares
Cynthia Patricia Mendonça de Souza Almeida - Santana do Mundaú
Dayse Silva de Oliveira - Santana do Mundaú
Josivaldo Santos Cassiano - São José da Laje
Maria Inês Ferreira Neto Brandão – Quebrangulo
Leydjane Nunes Carvalho – Coordenação
Priscilla Maria Carnáuba Lós - Coordenação



GOVERNO DE ALAGOAS
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Superintendência de Atenção a Saúde - SUAS
Diretoria de Atenção Especializada e Programas Estratégicos - DAEPE
Gerência de Núcleo de Saúde Mental – GENSAM

PSICÓLOGOS VOLUNTÁRIOS DO CRP
Zeny Alexandre Valença
Sandra Regina Alves
Maria Esther de Almeida Carvalho
Janine Ferro Lôbo
Maria Goretti Ferro de Omena
Dilma Araújo Lacerda Freire
Denise Moreira de Almeida Barbosa
Daniella dos santos ferreira
Silvia Teixeira de Lima
Juliana Cunha Ribeiro de Assis
Fernanda Costa dos Santos
Graciella Sávia Amorim Rodrigues
Iannara Lúcio Chaves
Elizabeth da Rocha Pereira
Maria Aparecida da Silva Oliveira
Isabelle Chrystine Cordeiro Costa
Michelle J. Silva
Marta Maria
Cícera Pinheiro Soares da Silva
Samantha Soares Bezerra

II - INTRODUÇÃO

Situações de desastres afetam imensamente a vida das pessoas, provocam perdas imensuráveis e causam intenso sofrimento. Após a vivência de desastres seqüelas psicológicas ou danos à saúde mental são muito comuns, tais como insônia, depressão, ansiedade, aumento da violência, maior incidência do uso de álcool e outras drogas e transtorno de estresse pós-traumático. Pesquisas relacionadas as catástrofes e reações emocionais apontam que as seqüelas psicológicas podem perdurar de três a cinco anos depois de um desastre. O que mostra a importância da assistência em saúde mental às vítimas da enchente que afetou o estado de Alagoas.

Frente a catástrofe ocorrida no estado e as repercussões psicológicas inerentes a essa vivência foi estabelecida uma parceria entre o Conselho Regional de psicologia – CRP e a Secretaria de Estado da Saúde - SESAU com objetivo de prover suporte à saúde mental para a população mais afetada pela enchente que resultou em milhares de pessoas desabrigadas no Estado de Alagoas. Este relatório refere-se às intervenções realizadas pelas equipes de psicólogos voluntários do CRP e psicólogos vinculados à SESAU nos municípios afetados pela enchente.

Os psicólogos ligados à Secretaria Estadual de Saúde atuam como profissionais de referência em cada município atingido, sendo responsáveis por organizar, junto aos líderes locais, as atividades relacionadas aos cuidados em saúde mental, bem como, supervisionar as atividades realizadas pela equipe de psicólogos voluntários no município (mantendo contato constante com equipes de campo) e informar semanalmente aos coordenadores os resultados das ações realizadas.

Inicialmente as equipes eram formadas por 20 psicólogos voluntários e 11 psicólogos da SESAU atuando em sete municípios, a saber, Rio Largo, Murici, Branquinha, União dos Palmares, São José da Laje e Quebrangulo. Com a saída de alguns profissionais foi necessária uma

reestruturação do serviço e as ações no município de Rio Largo foram finalizadas. Atualmente a equipe da SESAU é composta por 9 psicólogos e após 3 meses no território já não contamos com o trabalho dos psicólogos voluntários.

Dentre as ações que foram desenvolvidas podemos destacar: atendimento psicológico individual e/ou em grupo nos abrigos, casas e nas moradias provisórias; busca ativa de usuários em situação vulnerabilidade; palestras psicoeducativas, favorecer a intersetorialidade por meio de parcerias com a rede envolvida com a população afetada; reuniões com gestores e com o Ministério Público.

QUEBRANGULO

PSICÓLOGOS REFERENTES: *Maria Inês Ferreira Neto Brandão.*

ATENDIMENTOS	DIAGNÓSTICO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	AÇÕES PARA 2011
<p>II. atendimentos individuais: 204</p> <p>III. atendimentos em grupo: 13</p> <p>IV. Total participante dos grupos: 160</p> <p>V. Tipos de grupos: Professores, estudantes de 06 a 11 anos, ACSs, profissionais da Atenção Básica, mulheres dos abrigos, homens e mulheres dos abrigos.</p> <p>VI. Visitas domiciliares: 46</p> <p>VII. Números de atendimento a família: 48</p> <p>VIII. Números de atendimento álcool e outras drogas: 08</p> <p>IX. Total de pessoas assistidas: 502</p>	<p>Ansiedade; Alcoolismo passivo Depressão leve, moderada e severa. Angústia; Compulsão; Pânico Epilepsia; Sentimentos de impotência diante das perdas financeira e emocionais; Agressividade; Distúrbios do sono e do apetite;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões prefeito, gestores, das diversas secretarias (educação, assistência social e saúde), com as coordenações da Atenção Básica e CAPS. • Reuniões com professores e diretores das escolas, Agentes comunitários de Saúde e demais profissionais da Atenção Básica. • Encaminhamentos, para avaliação e atendimento psiquiátrico. • Elaboração de relatórios e avaliações das ações desenvolvidas, semanalmente. • Realizado atendimentos e ações objetivando acolher, minimizar o sofrimento e dar suporte emocional às pessoas envolvidas nessa situação de crise; 	<p>I. Intensificar e fortalecer as parcerias com os diversos setores (EDUCAÇÃO X SAÚDE X ASSISTENCIA SOCIAL);</p> <p>II. Promover um suporte ainda maior as pessoas mais afetadas pela enchente e que se encontram mais vulneráveis;</p> <p>III. Sensibilizar os gestores para ampliação de RH no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS;</p> <p>IV. Sensibilizar os gestores para a implantação e implementação do ambulatório de saúde mental;</p> <p>V. Levantamento do perfil epidemiológico de transtorno mental e álcool e outras drogas.</p>



GOVERNO DE ALAGOAS
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Superintendência de Atenção a Saúde - SUAS
Diretoria de Atenção Especializada e Programas Estratégicos - DAEPE
Gerência de Núcleo de Saúde Mental – GENSAM

III. CONCLUSÃO

De acordo com as propostas de trabalho que foram estabelecidas no Plano de Ação que segue em anexo, e a partir da avaliação dos indicadores percebe-se que foi possível efetuar as ações propostas. Contudo observa-se ainda a necessidade da continuidade desses serviços em atenção à saúde mental da população afetada pela enchente, tendo em vista o número de atendimentos, bem como a procura por estes e a impossibilidade do município absorver, nesse momento, toda a demanda de saúde mental.

Após o período de calamidade pública 90 (noventa) dias, os municípios ainda passam por um momento de crise, mesmo com a acomodação coletiva e a reorganização em suas rotinas das atividades diárias. Ainda não se observa equilíbrio emocional na população levando em consideração as condições de vida nas moradias provisórias e expectativas em torno da mudança definitiva.

Diante disso, percebe-se que os municípios necessitam desta parceria no sentido de fortalecer a reorganização da rede nas áreas de Saúde Mental, já que os municípios não possuem técnicos suficientes para atender toda a demanda que necessita dessa assistência. A permanência da equipe da SESAU pode colaborar para que as ações tenham êxito, fortalecendo as redes municipais com as visitas de cooperação técnica no território.

ANEXOS

PLANEJAMENTO - 2011

AÇÃO	META	ATIVIDADES	RECURSOS FINANCEIROS R\$			RESPONSÁVEL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
			FUNTE 0100 (Tesouro)	FUNTE 0110 (Convênio)	FUNTE 0120 (SUS)		INÍCIO	TÉRMINO
1. Prover suporte às pessoas mais afetadas pela enchente.		<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento psicológico individual nos abrigos, casas e nas moradias provisórias; - Busca ativa de usuários que estão situação de instabilidade emocional; - Criação de estratégias terapêuticas para cada caso. - Intervenções adequadas à demanda infanto-juvenil; - Abordagem sistêmica para famílias em situação de crise nos abrigos. 				GENSAM	Jan/2011	Jun/2011
2. Detectar necessidades e transtornos psiquiátricos na população alvo.		<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar usuários para serviços de psiquiatria quando necessário. 						
3. Fortalecer parcerias com a rede envolvida com a população afetada.		<ul style="list-style-type: none"> - Organização de atividades junto a líderes locais; - Informar os usuários sobre as atividades desenvolvidas e divulgar dos serviços de saúde mental bem como outras ações de assistência. - Parcerias com o Núcleo de Promoção à Saúde - NUPS, Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Saúde. - Reunião com gestores; - Reuniões sistemáticas com o Ministério Público; - Oficinas que promovam a integração entre os gestores. 				GENSAM	Jan/2011	Jun/2011
4. Promover palestras educativas para a população alvo nos abrigos.		<ul style="list-style-type: none"> - Palestras psico-educativas para pessoas com sinais de estresse; - Reuniões de apoio a parceiros em atividades de grupo 				GENSAM	Jan/2011	Jun/2011
5. Prover suporte psicológico aos profissionais em situação de instabilidade emocional.		<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individual e/ou em grupo 				GENSAM	Jan/2011	Jun/2011
6. Avaliação das ações desenvolvidas.		<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de planejamento e avaliação 				GENSAM	Jan/2011	Jun/2011

QUEBRANGULO

